

INTRODUÇÃO

- Os equinos são mamíferos domésticos usados para diversos fins pelos humanos e ao longo dos anos, o uso indiscriminado de antimicrobianos tem se tornado prática comum, impulsionando a resistência antimicrobiana neste tipo de criação.
- Neste estudo, a bactéria pesquisada foi *Staphylococcus aureus*, habitante da microbiota da pele e cavidade nasal dos equinos, ainda pouco estudada nesta espécie, porém, potencialmente multirresistente a antimicrobianos.
- A pesquisa de bactérias resistentes em equinos saudáveis é importante para dimensionar o potencial impacto desses animais na cadeia de transmissão da resistência.

OBJETIVOS

- O objetivo deste projeto foi identificar isolados de *Staphylococcus aureus* resistentes a antimicrobianos em equinos saudáveis da raça Crioula em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS



Figura 1. Suabe de pele (imagem esquerda) e suabe nasal (imagem direita).

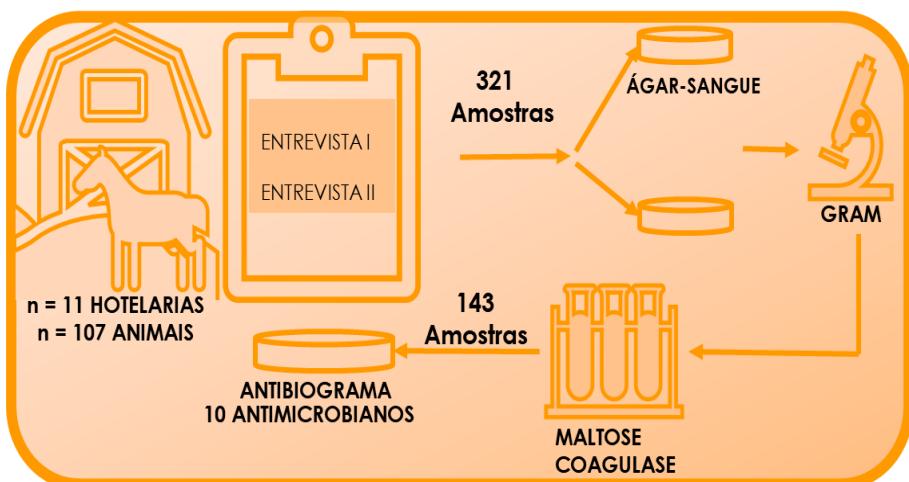


Figura 2. Desenho experimental.

RESULTADOS

- Através da identificação morfológica e bioquímica das colônias cultivadas foram identificados 143 isolados *Staphylococcus coagulase positiva*, dos quais, quando submetidos ao teste de sensibilidade a antimicrobianos apresentaram-se 52,4% sensíveis, 12,6% intermediários e 35% resistentes (Figura 3 e 4).

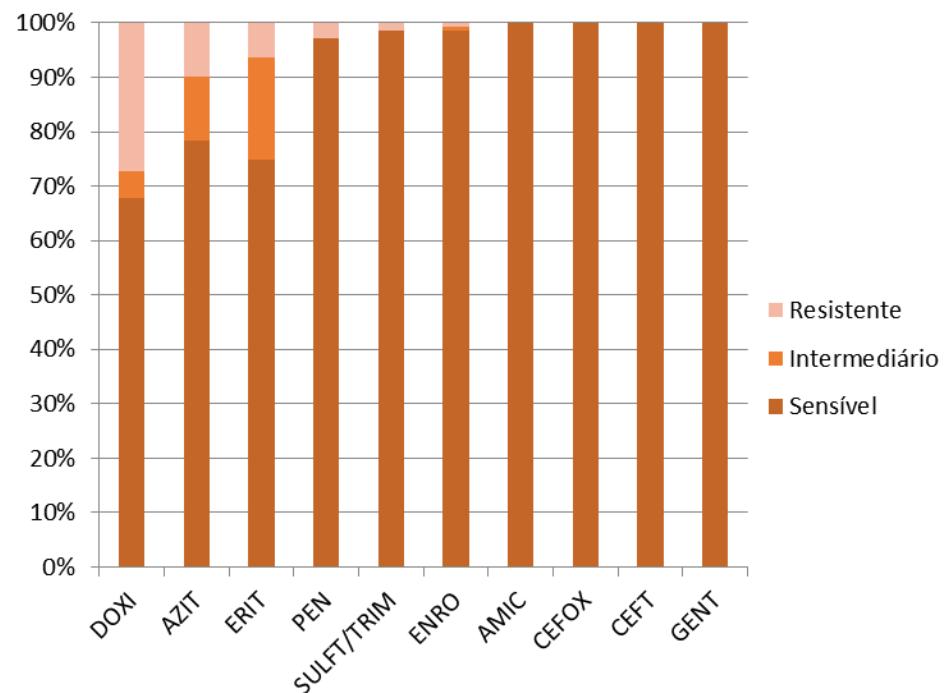


Figura 3. Gráfico demonstrando a frequência de isolados sensíveis, intermediários e resistentes a diferentes antimicrobianos.

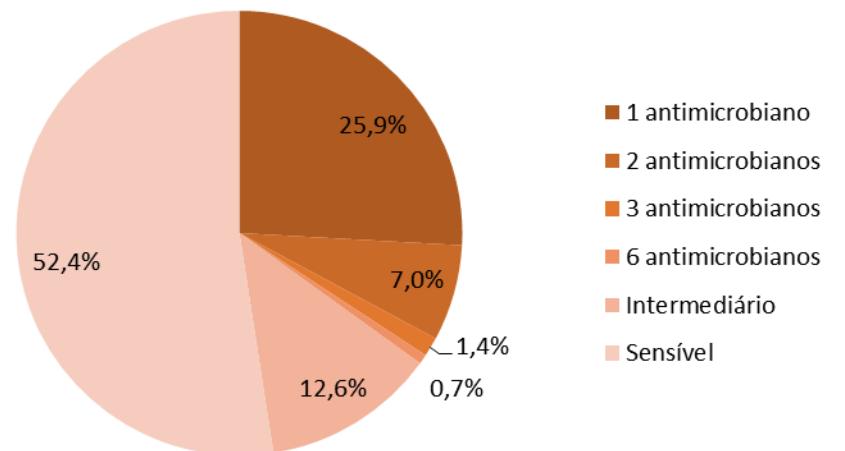


Figura 4. Gráfico demonstrando a frequência de isolados resistentes a diferentes antimicrobianos.

CONCLUSÕES

- Dentro dos resultados deste trabalho um dos isolados apresentou multirresistência aos antimicrobianos testados, isto demonstra a importância de pesquisas com bactérias habitantes da microbiota nos equinos.